

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 186
02/09/2009



Padrão Oficial da Raça

AFFENPINSCHER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e
Montanheses

Suíços e raças assemelhadas.

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer

1.1 - Pinscher

Padrão FCI nº 186 - 02 de setembro de 2009.

País de origem: Alemanha

Nome no país de origem: Affenpinscher

Utilização: Companhia e guarda
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: Claudio Nazaretian Rossi

AFFENPINSCHER

RESUMO HISTÓRICO: originalmente usado como cão de companhia na região do Sul da Alemanha. Seus ancestrais foram descritos por Albrecht Dürer (1471- 1528) em suas xilogravuras (gravuras em madeira). A primeira aparição de um Affenpinscher em uma exposição foi no ano de 1879. Estes cães toys foram muito populares neste século. Eles são descendentes do Pinscher Alemão de Pelo Duro. O colar de pelos ásperos ao redor da cabeça enfatiza a expressão de macaco. As cores variam do amarelado, avermelhado ou do grisalho ao cinza escuro, preto acinzentado e preto puro.

APARÊNCIA GERAL: o Affenpinscher é um cão de pelo duro, pequeno e compacto, com uma expressão de macaco.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: a relação de comprimento para altura deve fazer com que sua estrutura pareça a mais quadrada possível.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: sem medo, alerta, persistente e fiel, às vezes “impaciente”. Ele é um agradável cão de família em todos os aspectos.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: mais redondo do que alongado, no conjunto, não muito pesado; abobadado em altura, com a testa pronunciada.

Stop: claramente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: redonda, cheia e preta. *Narinas bem abertas.*

Focinho: curto e reto; não curvado para cima. Cana nasal reta.

Lábios: bem aderentes aos maxilares e pretos.

Maxilares / Dentes: dentição completa (42 dentes) de puros dentes brancos. A mandíbula ultrapassa o maxilar superior e é ligeiramente curvada para cima. Numa boca saudável, os incisivos são inseridos tão regularmente quanto possível numa fila ligeiramente arredondada. Os caninos e os incisivos não devem ser visíveis quando a boca está fechada, nem deve tampouco, nesta situação, mostrar sua língua. A falta de dois PM1, PM2 ou PM3 ou uma combinação de dois destes dentes é tolerada.

Olhos: escuros, mais para redondos e cheios. Pigmentados de preto, pálpebras bem aderentes, emoldurados por um círculo de pelos ásperos.

Orelhas: inseridas altas, portadas planas, viradas para a frente em forma de “V”; as bordas internas caem rentes à cabeça. Orelhas eretas devem ser pequenas, igualmente erguidas e portadas o mais vertical possível.

PESCOÇO: reto, forte, bastante curto e de inserção forte. A pele da garganta deve ser aderente e sem rugas.

TRONCO: forte, quadrado e compacto.

Linha superior: ligeiramente inclinada em uma linha quase reta da cernelha até a parte posterior.

Cernelha: formando o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: curto, forte e firme.

Lombo: curto e forte. A distância da última costela até a garupa é curta para fazer o cão parecer compacto.

Garupa: curta, ligeiramente arredondada, imperceptivelmente fundindo-se na inserção da cauda.

Peito: ligeiramente achatado dos lados, moderadamente largo, alcançando além do nível dos cotovelos.

Linha inferior e ventre: ventre moderadamente esgalgado. As linha inferior e superior (da cernelha até a raiz da cauda) são mais ou menos paralelas.

CAUDA: natural; busca-se que seja portada em forma de sabre ou foice.

MEMBROS

Anteriores: pernas dianteiras fortes, retas, paralelas e não próximas uma da outra.

Ombros: bem musculosos. A escápula é longa, inclinada (em um ângulo de aproximadamente 45°) e plana.

Braços: bem próximos ao tronco, fortes e musculosos.

Cotovelos: corretamente ajustados, não virando nem para fora, nem para dentro.

Antebraços: fortemente desenvolvidos. Retos quando vistos de qualquer lado.

Articulação do carpo: firme e forte.

Metacarpos: verticais, vistos de frente; ligeiramente inclinados em direção ao solo, quando vistos de perfil. Fortemente desenvolvidos e musculosos.

Patas: curtas e redondas. Dedos compactos e arqueados (pés de gato), almofadas resistentes; unhas curtas, fortes e pretas.

Posteriores: vistos de perfil, colocados obliquamente com angulações moderadas. Vistos por trás, paralelos.

Coxas: fortemente musculosas e largas.

Joelhos: não virando nem para dentro, nem para fora.

Pernas: longas e fortes.

Jarretes: moderadamente angulados.

Metatarsos: verticais ao solo.

Patas posteriores: um pouco mais longas que as anteriores. Dedos compactos e arqueados. Unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: relaxada, fluente, afetada com propulsão moderada dos posteriores. Vistos de frente ou por trás, os posteriores são retos e paralelos.

PELE: bem aderente sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pelo: a pelagem sobre o corpo deve ser áspera e densa. A cabeça é tipicamente adornada por sobrancelhas espessas, cerdosas e por pelos em forma de coroa ao redor dos olhos; por uma barba expressiva, pelo topete e por pelos nas bochechas. A pelagem da cabeça deve ser a mais dura, espalhada e mais reta possível. Isto contribui essencialmente para a expressão de macaco.

COR: preto puro com subpelo preto.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: machos e fêmeas: 25 a 30cm.

Peso: machos e fêmeas: aproximadamente de 4 a 6 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- desajeitado, leve, pernas curtas ou pernalta;
- olhos claros;
- orelhas inseridas baixas, muito longas ou portadas desigualmente;
- orelhas voadoras;
- dorso muito longo, esgalgado ou selado;
- dorso carpeado;
- garupa caída;
- cauda inclinada em direção à cabeça;
- posteriores muito angulados ou com jarretes abertos;
- patas longas;
- pelagem curta, macia, ondulada, felpuda, sedosa, branca ou manchada;
- tamanho acima ou abaixo em mais de 1cm.

FALTAS GRAVES

- falta de tipicidade sexual (ex.: fêmeas masculinizadas);
- ossos muito finos;
- focinho de Griffon, arrebitado ou focinho longo;

- prognatismo inferior muito marcado ou mordedura em torquês;
- olhos protuberantes;
- cotovelos virando para fora;
- jarretes virando para dentro;
- altura acima ou abaixo em mais de 1cm ou menos de 2cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- agressividade ou timidez excessiva;
- má formação de qualquer tipo;
- falta de tipicidade da raça;
- faltas graves em partes individuais como falta de estrutura, pelagem e cor;
- defeitos na boca como mordedura em tesoura ou torção mandibular;
- tamanho acima ou abaixo em mais de 2cm;

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.